

O SOL BRILHOU
NA CURRÚPNIA
(SIMURGH, A AVE SAGRADA)

O SOL BRILHOU
NA CURRÚPNIA
(SIMURGH, A AVE SAGRADA)

GILBERTO SCHWARTSMANN



Editora Sulina

Copyright © Gilberto Schwartzmann, 2022

Capa: Humberto Nunes

Editoração: Niura Fernanda Souza

Revisão: Simone Ceré

Editor: Luis Antônio Paim Gomes

S399s Schwartzmann, Gilberto
 O sol brilhou na Currúpnia: Simurgh, a ave sa-
 grada / Gilberto Schwartzmann. – Porto Alegre: Sulina,
 2022.

128p. ; 12x18 cm.

ISBN: 978-65-5759-051-5

1. Literatura Brasileira – Teatro. 2. Teatro Brasileiro.
I. Título.

CDU: 821.134.3(81)-2

CDD: B869

792

Todos os direitos desta edição são reservados para:
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana

CEP: 90620-100 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3110.9801

www.editorasulina.com.br

e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Janeiro/2022

CONTEXTO



Estamos no ano de 2040. A história se dá num asilo, no interior da Currúpnia, um país imaginário – não tão imaginário assim – cheio de contradições e injustiças. Nesse país tão injusto, o respeito ao indivíduo e às diferenças foi praticamente esquecido. As desigualdades são imensas. E alguns – seis indivíduos, talvez – ganham mais do que a soma de todos os rendimentos da metade mais pobre da população. Na Currúpnia, os abismos sociais são a regra. A cultura e a arte são tratadas com desdém pelas autoridades e pela maior parte da elite econômica. Para receber apoio financeiro a iniciativas artísticas, o setor da cultura deve literalmente implorar de joelhos por alguma migalha que sobre do orçamento do governo. Em resumo, não é fácil viver da arte na Currúpnia.

PERSONAGENS



Oneirópolis:

Um grande ator de teatro, idoso e que vive num asilo distante, no interior da Currúpnia.

Disoíonos:

Uma grande atriz de teatro, idosa e que vive num asilo distante, no interior da Currúpnia.